



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE ABELHAS (HYMENOPTERA, APOIDEA) EM DUAS ÁREAS DE CAATINGA STRICTU SENSU NO NORDESTE BRASILEIRO

José Rannison Sampaio Xavier^{1,2}, Taynara Sales Silva^{1,2}, Aline Cândida Ribeiro Andrade e Silva^{2,3}.

1 Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias/CEMAFAUNA- Centro de Manejo de Fauna da Caatinga; 2 CEMAFAUNA- Centro de Manejo de Fauna da Caatinga; 3 Universidade Federal de São Carlos/UFSCar – Pós-Graduação em Genética e Evolução; a.crandrade@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/banner

A Caatinga como sendo o único bioma presente somente no Brasil os estudos são importantes para demonstrar suas características exclusivas. Para as diferentes fitofisionomias de Caatinga, estudos sobre os aspectos faunísticos, ecológicos, comportamentais e filogeográficos das espécies de abelhas ainda são escassos ou fragmentados, o que justifica o aumento dos estudos para este domínio. O presente trabalho teve como objetivo verificar a riqueza, abundância de abelhas em duas áreas de Caatinga no município de Orocó-PE. As áreas do estudo encontram-se uma área de remanescente de Caatinga e outra em zona urbana. A coleta e registro foram realizados através de busca ativa nas duas áreas, durante período seco, entre agosto e dezembro de 2016. As estimativas de diversidade foram feitas através do índice de Shannon-Wiener (H'). A área de busca foi de cerca de 1,5 Km para cada área. Foram amostrados 345 indivíduos nas duas áreas de coleta (urbana e remanescente), distribuídos em 42 espécies, 19 gêneros de 4 famílias [Collectidae (1 espécie), Apidae (30 espécies), Megachillidae (5 espécies) e Halictidae (6 espécies)]; com 200 (58%) indivíduos coletados área urbana, e 145 (42%) remanescente. Dentre as duas áreas, mostrou-se uma diversidade maior na área urbana ($H'= 2.54$) com relação ao remanescente ($H'= 1.86$). Esta maior distribuição, riqueza e abundância de abelhas na área urbana pode estar associada a maior abundância de espécies em floração presente, já que o estudo foi realizado durante período seco, dada a características caducas das plantas da Caatinga. Então é possível inferir que esta área pode ser fonte de recursos para as abelhas durante o período seco, durante este período, esta fonte de recursos contribui para que as espécies que nidificam no remanescente utilizem recursos disponíveis na área urbana, contrariando a hipótese inicial de que a área de remanescente seria a mais diversa em sua apifauna.

Os autores agradecem ao Cemafauna-Caatinga pelo apoio e financiamento desta pesquisa.